



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – MDR



**CADERNO
ESTRATÉGICO**

**EIXO
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO
PRODUTIVO E
REGIONAL**

Dezembro de 2022

2020-2023

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Daniel de Oliveira Duarte Ferreira

Ministro do Desenvolvimento Regional e Coordenador do Comitê Interno de Governança – Cigov MDR

Helder Melillo Lopes Cunha Silva

Secretário-Executivo

Fabricio Moura Moreira

Secretário de Coordenação e Gestão

Sandra Maria Santos Holanda

Secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano

Coordenação e Orientação Metodológica

Paula Coelho da Nóbrega Diretora de Gestão Estratégica

Hugo Torres do Val Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

Fred Carlos Barros Rosas Coordenador de Gestão Estratégica Substituto

Igor Henrique Mendes Analista Técnico-Administrativo

Marina Franca Moreira Analista Técnico-Administrativo

Cinthia Rodrigues dos Santos Assessora Técnica Especializada

Equipe de elaboração - Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano

Aldo Aloisio Dantas da Silva Coordenador-Geral de Gestão do Território

Alex Christian Kamber Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Andreia de Araújo Moraes Assistente

Carolina de Sousa Aquino Analista Técnico-Administrativo

Carolina Silva Antunes Analista Técnico-Administrativo

Claudio Oliveira da Silva Arquiteto

Cristhian Andres Aguiar Reyes Moreira Analista Técnico-Administrativo

Everton Sudré Ferreira Coordenador de Gestão Integrada de Desenvolvimento Regional e Urbano

Fernando Araldi Diretor de Planejamento Integrado e Ações Estratégicas Substituto

Francisco Soares de Lima Diretor do Departamento de Desenvolvimento Regional e Urbano

Gabriela Cyriaco da Silva Frota Chefe de Gabinete

Helen Alves de Moura Nunes Coordenadora-Geral de Gestão Integrada

Helen Miquelote Coordenadora-Geral de Prestação de Contas

Laís Andrade Barbosa de Araújo Coordenadora-Geral de Apoio à Gestão Regional e Urbana

Luiz Paulo de Oliveira Silva Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Milena Vieira Pinheiro Coordenadora-Geral de Agricultura Irrigada

José Dias Corrêa Vaz de Lima Coordenador de Projetos e Polos de Irrigação Substituto

Samuel Menezes de Castro Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Telmo Florentino Rodrigues Coordenador de Planejamento Estratégico e Programação de Investimentos

Valdir Juswiak Coordenador de Instrumentos de Agricultura Irrigada

Valquiria Duarte Vieira Rodrigues Coordenadora-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

Participações Especiais – Representantes de outras Secretarias e Entidades Vinculadas

Secretaria Nacional de Segurança Hídrica

Lucas Bischof Pian

Secretaria de Fomentos e Parcerias com o Setor Privado

Clécio da Silva Almeida Santos

Diego Antônio Link

Companhia de Desenvolvimento do Centro-Oeste - CODEVASF

Athadeu Ferreira da Silva

Cristiano Mendes

Superintendência de Desenvolvimento do Centro Oeste - SUDECO

Carlos Henrique de Araújo Filho

Jane Hercília de Souza

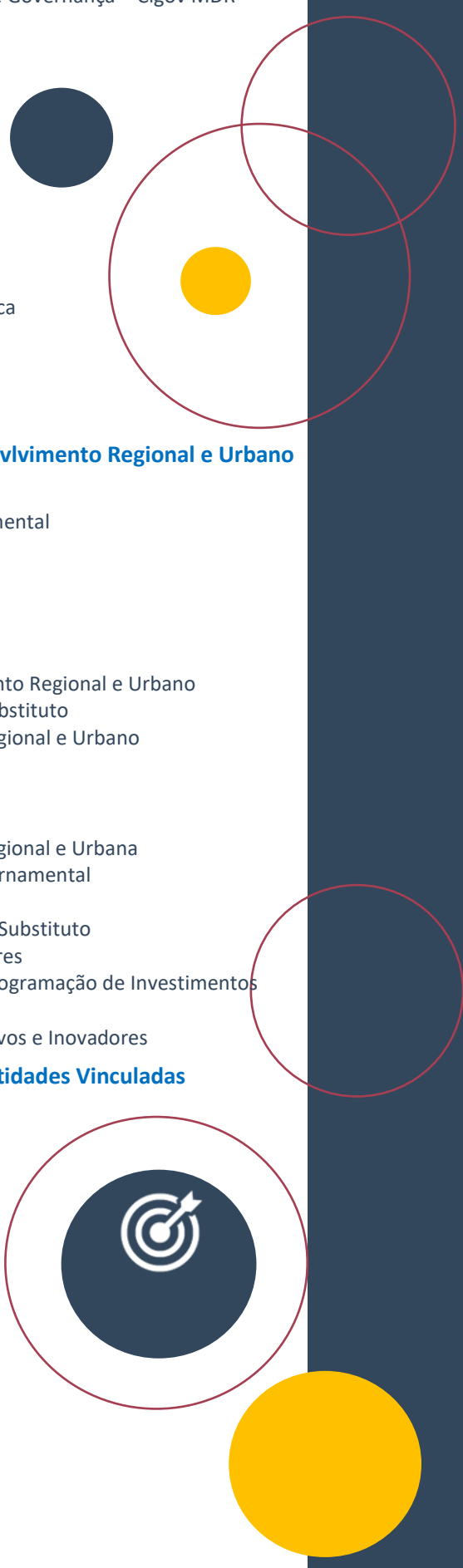
Priscilla Marotta Gardino

Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM

Keila Rodrigues

Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE

José Maurício de Andrade Filho



PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E REGIONAL

O Planejamento e Desenvolvimento Produtivo e Regional é um dos eixos mais amplos do Planejamento Estratégico do MDR, vinculado à sua competência principal. Para efetivação do desenvolvimento regional, faz-se necessário atuar de forma planejada e cuidadosa, de modo a favorecer geração de investimento em áreas estratégicas para se alcançar o máximo de benefícios em termos crescimento econômico e desenvolvimento social. Assim, essa macropolítica foi organizada em três subeixos estratégicos fundamentais:

- Planejamento do Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial;
- Irrigação;
- Fomento ao Desenvolvimento Produtivo.

O subeixo de **Planejamento do Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial** representa a política pública relacionada ao planejamento da ocupação e à gestão territorial.

O subeixo de **Irrigação** expressa a política pública de apoio ao desenvolvimento produtivo por meio de infraestruturas de irrigação.

Por fim, o subeixo de **Fomento ao Desenvolvimento Produtivo** corresponde à política pública relacionada à implantação de estruturas e rotas para favorecer o desenvolvimento produtivo, com consequências positivas para as regiões em que são implantadas

O Planejamento e Desenvolvimento Produtivo e Regional possui diversas sinergias com outras políticas públicas, apresentadas no quadro abaixo.

Sinergias



Principais Eixos Relacionados

Segurança Hídrica
Saneamento Básico
Habitação
Proteção e Defesa Civil
Parcerias e Fomento

Principais Subeixos Relacionados

Prevenção de Riscos de Desastres
Desenvolvimento Urbano
Infraestrutura de Saneamento Básico

A seguir estão apresentados os vínculos existentes no campo do planejamento e desenvolvimento produtivo e regional no âmbito do MDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030); Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2020-2023). Cumpre destacar que não há plano nacional setorial relacionado a essas temáticas atualmente.

Vínculos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Prover melhor infraestrutura nas regiões menos desenvolvidas, de modo a ampliar as oportunidades de investimentos produtivos, permitindo a geração de emprego e renda nessas regiões;
- Incentivar os investimentos e a implementação de projetos estruturantes em cada estado e no Distrito Federal, de forma a compatibilizar o crescimento do PIB com a redução das desigualdades regionais e intrarregionais;
- Identificar e explorar, de maneira sustentável, as potencialidades econômicas de cada Região, com foco na inovação tecnológica para aumento do valor adicionado das cadeias produtivas locais estratégicas;
- Aprimorar e aumentar a efetividade dos mecanismos de financiamento voltados ao desenvolvimento regional;
- Fortalecer as cidades médias como âncora da interiorização do desenvolvimento do País, contribuindo para a consolidação de uma rede policêntrica de cidades;
- Induzir ações voltadas à dinamização econômica, com fomento ao desenvolvimento endógeno e à inteligência competitiva local, com vistas à convergência dos indicadores sociais e econômicos entre e intrarregiões brasileiras;
- Desenvolver projetos que potencializem a solução de problemas comuns a grupos de estados e municípios, com incentivo à solidariedade regional e à cooperação federativa;
- Priorizar projetos pautados em sistemas produtivos e inovadores, locais e regionais, ambientalmente sustentáveis e geradores de emprego e renda;
- Potencializar a capacidade local de formulação de políticas e gestão de projetos desenvolvidos com recursos públicos;
- Priorizar planos e estratégias regionais que maximizem a criação de infraestrutura de conectividade e acesso à internet;
- Fomentar atividades econômicas com base nas potencialidades regionais e na identidade cultural das regiões;
- Induzir cadeias produtivas estratégicas orientadas à agregação de valor e à diversificação econômica;
- Estimular, em regiões e localidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, o desenvolvimento de cadeias produtivas agropecuárias de ciclo curto para produtos de maior valor nutricional e maior valor agregado;
- Ampliar o acesso ao microcrédito, com foco nas Regiões Norte e Nordeste.

Vínculos com o Plano Plurianual 2020 – 2023

Programa: 2217 – Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano

Objetivo: Estimular o desenvolvimento de territórios, cidades e regiões, ampliando a estruturação produtiva e urbana e a provisão de serviços públicos para a redução das desigualdades socioeconômicas, em múltiplas escalas.

Meta: Concluir 2.271 empreendimentos no âmbito do desenvolvimento regional e urbano.

Resultados Intermediários:

- Polos da Estratégia Rotas da Integração Nacional
- Polos de Agricultura Irrigada
- Sistemas implantados de reuso das águas residuárias para irrigação
- Capacitação continuada para o fortalecimento do desenvolvimento regional e urbano
- Emancipação de Projetos Públicos de Irrigação



Feita essa contextualização, apresenta-se nas a seguir resumo dos problemas, desafios, objetivos, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de Planejamento e Desenvolvimento Produtivo e Regional - detalhamento acessível no QR Code ao lado ou neste [link](#).



PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Exploração do potencial de área irrigada no País aquém da desejada;

Descontinuidade e fragmentação na condução da Política Nacional de Irrigação, com fragilidades institucionais históricas de estrutura para implementação da PNI, além de insuficiência orçamentária;

Fragilidades de planejamento e ausência de regulamentação da PNI;

Carência de autossuficiência dos perímetros públicos de irrigação;

Dificuldade para a construção de barramentos para a irrigação (reservar água) em razão da morosidade no licenciamento ambiental ou de ausência de regulamentação adequada;

Insuficiência de carga de energia ou de distribuição para a expansão da agricultura irrigada no país, em especial, nas regiões dos Polos de Irrigação;

Dificuldade na obtenção de outorga para o uso da água para a irrigação nos estados brasileiros, especialmente nos estados dos Polos de Irrigação;

Qualidade ruim das estradas para o escoamento dos produtos da irrigação e dos insumos para a produção, o que encarece e dificulta a produção irrigada;

Falta de profissionais capacitados em atividades relacionadas à agricultura irrigada, além da necessidade de pesquisas e inovação específicas e regionalizadas para irrigação sustentável;

Dificuldade de obter dados e informações confiáveis da agricultura irrigada, oferta e demanda de água dos rios e lençóis freáticos;

Insuficiência econômica e gerencial dos projetos públicos de irrigação.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Ampliar a área irrigada no Brasil com aumento de produtividade, em bases ambientalmente sustentáveis, de forma a promover a segurança alimentar e o desenvolvimento regional;

Fomentar o emprego de novas tecnologias de irrigação, como a irrigação com água de reuso no semiárido e emprego de fontes de energia alternativas;

Concorrer para a competitividade do agronegócio brasileiro e para a geração de emprego e renda;

Ampliar a formação de profissionais, especialmente técnica, para atuação na área de irrigação;

Fortalecer a imagem da agricultura irrigada como aliada à sustentabilidade ambiental;

Alcançar alto nível de adequação do arcabouço normativo da PNI e das infraestruturas necessárias para viabilização dos projetos de agricultura irrigada;

Promover a sustentabilidade dos Projetos Públicos de Irrigação - PPIs;

Reduzir a participação do Orçamento Geral da União na operação e manutenção dos Projetos Públicos de Irrigação – PPIs;

Estimular a pesquisa e inovação aplicada à agricultura irrigada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar a área irrigada em bases ambientalmente sustentáveis					
	INDICADOR ESTRATÉGICO	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA 2022 2023
Área total irrigada	Ampliar para 9.200.000 ha a área irrigada do País até 2023	7.317.000 ha	8.195.391 ha	8.500.000 ha	8.800.000 ha	9.200.000 ha

IRRIGAÇÃO: PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA IRRIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E REGIONAL



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Implantação de Polos de Agricultura Irrigada	Qtd de polos implantados	4	6	7	9	11	11
Sistemas Implantados de Reuso das Águas Residuárias para Irrigação	Qtd de sistemas implantados	-	-	0	20	25	25
Estruturação de Unidades de Referência em Ensino para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	Número de unidades de referência estruturadas	-	1	2	4	4	4
Sistema Nacional de Informações sobre Agricultura Irrigada	% de Execução	-	-	26,50%	87,11%	100%	100%
Emancipação de Projetos Públicos de Irrigação - PPIs	Nº de projetos emancipados	-	-	-	0	2	2
Elaboração de estudos para a definição das diretrizes dos serviços de ATER aos agricultores familiares em PPIs	% de Execução	-	-	-	55%	100%	100%
Elaboração do Plano de Ação Nacional de Agricultura Irrigada em Pequenas Propriedades	% de Execução	0	3%	50%	85%	100%	100%
Assessoramento organizacional aos agentes públicos e privados, notadamente das organizações de irrigantes, nos processos de transferência da gestão dos PPIs	% de Execução	-	-	-	54%	100%	100%

Normalização do Processo de Transferência da Gestão dos Projetos Públicos de Irrigação - PPIs	% de Execução	-	-	-	54%	100%	100%
--	------------------	---	---	---	-----	------	------

PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Alto nível de desigualdades (sociais, econômicas e tecnológicas) entre as regiões;

Grande quantidade de municípios sem corpo técnico qualificado para elaboração de projetos e planos de desenvolvimento;

Desarticulação e descontinuidade de planos de desenvolvimento regionais e sub-regionais;

Dificuldades de efetivação de ações alinhadas aos planos estabelecidos, especialmente por questões orçamentárias e de articulação interfederativa;

Atraso do Legislativo na aprovação dos Planos Regionais de Desenvolvimento;

Baixa capacidade de monitoramento e avaliação das políticas de desenvolvimento regional, com fragilidades no uso de indicadores e dispersão de estudos e informações;

Carência de integração entre políticas públicas setoriais que influenciam no desenvolvimento regional;

Carência de zoneamento territorial adequado, com baixo aproveitamento das potencialidades das regiões e dos territórios brasileiros;

Existência de conflitos humanos, ambientais e produtivos relacionados à delimitação e uso do território;

Carência de delimitação adequada das áreas de atuação dos Entes Federativos, com problemas de uso de terras devolutas, regularização fundiária etc;

Conflitos por ocupação irregular de áreas indígenas e de preservação permanente;

Ausência de estabelecimento de uma política de ordenamento territorial;

Descontinuidade, fragmentação institucional e fragilidades de estrutura para estabelecimento e implantação da PNOT;

Carência de estudos e mapeamentos territoriais suficientes para o estabelecimento de diretrizes de ordenamento territorial;

Baixa capacidade dos municípios para realizar a gestão territorial.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Efetivar a aprovação e a implementação dos Planos de Desenvolvimento Regional, com maior articulação entre Poder Executivo e Legislativo;

Alcançar alto nível de integração entre planos regionais e sub-regionais, com ampliação da disponibilidade de informações e estudos consolidados de forma integrada;

Ampliar o planejamento sub-regional de desenvolvimento;

Fortalecer as capacidades governativas dos entes subnacionais;

Efetivar a execução de ações e financiamento de projetos de forma alinhada à PNDR e aos planos regionais e sub-regionais de desenvolvimento;

Alcançar uma ocupação harmoniosa do território, considerando as peculiaridades culturais da população;

Alcançar adequada delimitação das áreas de atuação dos Entes Federativos;

Estabelecer a Política Nacional de Ordenamento Territorial de forma compatível com as premissas de sustentabilidade e observância das questões climáticas, em conformidade com os compromissos internacionais firmados;

Efetivar a integração entre as diversas políticas sob a ótica territorial e o engajamento dos atores políticos governamentais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover o planejamento e o uso coordenado do território brasileiro de forma integrada com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional				
INDICADOR ESTRATÉGICO	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA	
					2022	2023
Quantidade de municípios com agentes capacitados em planejamento regional/sub-regional	Alcançar 2.600 municípios com agentes capacitados em planejamento regional/sub-regional em 2023	-	513	1.479	2.300	2.600

PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL: PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES GOVERNATIVAS DOS ENTES SUBNACIONAIS - PFCG

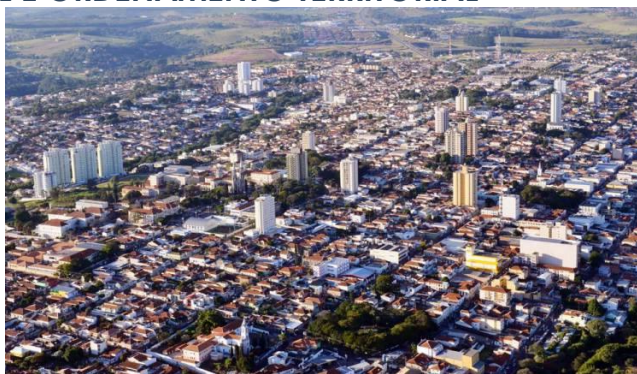


INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Reestruturação do Portal Capacidades	% de Execução	-	-	31%	100%	100%	100%
Capacitação Continuada para o Fortalecimento do Desenvolvimento Regional e Urbano	Quantidade de pessoas certificadas	-	3.763	6.257	6.714	7.213	23.947
Publicação da Portaria do Cadastro Técnico Multifinalitário	% de Execução	30%	30%	36%	100%	100%	100%

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL



PNDR
POLÍTICA NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Estruturação do Plano de Trabalho do Comitê Executivo para a PNDR	% de execução	-	-	50%	60%	100%	100%
Regulamentação e Instalação do Núcleo de Inteligência Regional	% de execução	-	-	62,50%	100%	100%	100%
Elaboração do projeto de lei de estabelecimento da PNOT	% de execução	-	-	30%	100%	100%	100%
Projeto Amazônia Azul: Fronteira Leste Brasileira	% de execução	-	12,50%	25%	80%	100%	100%

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Dificuldade dos produtores para acessar crédito, tecnologia e à inovação, especialmente por falta de capacitação técnica e gerencial e problemas de regularização fundiária;

Cadeias produtivas com problemas de formalização e regularização fiscal, previdenciária e trabalhista;

Gargalos estruturais e de gestão dos produtores rurais, que limitam a competitividade e a sustentabilidade da produção em médio e longo prazos;

Pequenas empresas com baixa competitividade e alto índice de mortalidade empresarial nos primeiros anos de vida do negócio;

Baixo impacto dos empréstimos dos Fundos Constitucionais de Financiamento e dos Fundos de Desenvolvimento Regional no desenvolvimento econômico de locais com menor renda e maior desigualdade;

Baixa capacidade técnica e orçamentária municipal para gestão de projetos, promoção da cooperação e do aprendizado;

Fragilidade institucional quanto à capacidade de articulação interfederativa para o desenvolvimento produtivo;

Dificuldades de adaptação, continuidade e comunicação de resultados de programas de desenvolvimento produtivo;

Dificuldade de integração das redes estruturantes e das iniciativas de defesa e desenvolvimento na faixa de fronteira.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Alcançar níveis adequados de acesso a crédito, tecnologia e de capacitação de produtores;

Alcançar altos índices de formalização e regularização de negócios dentro das cadeias produtivas;

Alcançar adequada capacitação técnica e competitividade das pequenas empresas, com ampliação da sua longevidade;

Efetivar a integração dos instrumentos de financiamento do desenvolvimento regional o uso dos seus recursos para o desenvolvimento econômico de locais com menor renda e maior desigualdade;

Ampliar a capacidade técnica municipal para gestão de projetos, cooperação e aprendizado;

Garantir a continuidade de programas de desenvolvimento produtivo;

Efetivar a integração de redes estruturantes e as iniciativas de defesa e desenvolvimento na faixa de fronteira;

Efetivar junto aos entes Federados dos Polos a celebração de acordos e parcerias, visando estabelecer vínculo cooperativo para a mobilização e divulgação das Rotas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável nas regiões prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional.				
INDICADOR ESTRATÉGICO	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA	
					2022	2023
Quantidade de empreendimentos concluídos pela SMDRU no âmbito do desenvolvimento produtivo	Concluir 1.497 empreendimentos no âmbito do desenvolvimento produtivo	-	221	755	1.116	1.497

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO: PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Implantação de Polos da Estratégia Rotas de Integração Nacional	Quantidade de Polos	30	37	43	63	78	78
Revisão dos requisitos para cadeias produtivas a serem fomentadas pelo Programa Rotas de Integração Nacional	% de Execução	-	-	100%	100%	100%	100%

ANEXO

FICHAS DE DETALHAMENTO DE INDICADORES, PROGRAMAS E INICIATIVAS

Cada um dos indicadores, dos programas e das iniciativas apresentadas neste documento possuem fichas específicas de detalhamento de seus atributos, que explicitam os responsáveis pela sua implementação e apuração, bem como outras informações fundamentais para sua caracterização. Para acessar, basta clicar no link ou utilizar o QR Code a seguir.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiZTQ1Y2FhYmMtYjE5Yi00OWI1LTk3MGMtMjYmNiZjk2MGMwliwidCI6Ijk2MTEyY2UxLTM0MTQ1NGMzNS1hM2YwLTdkMTAwNDI5MGnkNiJ9>



